ENSAIO DE VALOR DE CULTIVO E USO 1 (VCU) EMBRAPA DE CEVADA, ENTRE RIOS -GUARAPUAVA/PR - 2007.

Antoniazzi, N.1; Minella, E.2; Hilario, J. M. N.3

Objetivos

Avaliar o potencial produtivo e outras características agronômicas e qualitativas das linhagens de cevada cervejeira oriundas do programa de melhoramento da Embrapa, objetivando selecionar materiais promissores visando a obtenção do registro e indicação para plantios comerciais.

Metodologia

O ensaio VCU 1 foi conduzido na área da Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária - FAPA, localizada em Entre Rios município de Guarapuava/Pr, a 25° 33' S e 51° 29' W, com 1.105 metros de altitude, em um solo classificado como Latossolo Bruno Alumínico típico. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso com 4 repetições na primeira época e 3 repetições na segunda. O ensaio VCU 1 foi semeado em duas épocas, a fim de diluir os riscos de perdas por geadas, sendo o primeiro plantio realizado em 19 de junho e

¹-Engenheiro Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da FAPA, Colônia Vitória - Entre Rios - Guarapuava/Pr - CEP: 85.139-400. E-mail: noemir@agraria.com.br.

² Engenheiro Agrônomo, Ph.D, Pesquisador da Embrapa Trigo – Passo Fundo/RS, E-mail: eminella@cnpt.embrapa.br.

³ Técnico Agrícola da FAPA - Colônia Vitória - Entre Rios - Guarapuava/Pr.

o segundo em 10 de julho. Foram avaliadas um total de 19 linhagens comparadas com a cultivar testemunha BRS 195. A semeadura foi realizada no sistema plantio direto na palha em uma área cultivada anteriormente com soja no verão. Utilizouse semeadeira de parcelas marca Semeato com 6 linhas de 5 m de comprimento espaçadas 0,17 m entre linhas, a uma densidade de 250 sementes viáveis m⁻², previamente tratadas com fungicida e inseticida. Para fins de avaliação, foram consideradas as 4 linhas centrais da parcela, o que resultou em 3,40 m² de área útil. Para cálculo da adubação de manutenção foram observados os dados da análise do solo, o que resultou na aplicação de 253 Kg ha⁻¹ de adubo fórmula 08-30-20 + FTE mais 50 kg ha⁻¹ de nitrogênio aplicado em cobertura no início do perfilhamento. Para controle de doenças foram realizadas três aplicações de fungicida, sendo que nas duas primeiras usou-se a mistura de 225 g.i.a. ha⁻¹ de Fempropimorph + 20 g.i.a. ha⁻¹ de Ciproconazole nos estádios de perfilhamento e elongação e a última no início de enchimento de grãos com (70 g.i.a. ha⁻¹ de Tebuconazole + 35 g.i.a. ha⁻¹ de Trifloxistrobim) + (18 g.i.a. ha⁻¹ de Epoxiconazole + 47 g.i.a. ha⁻¹ de Pyraclostrobim). Também foi utilizado inseticida na fase de espigamento para controle da lagarta da espiga. A quarta repetição da primeira época não recebeu aplicação de fungicida na parte aérea, a fim de possibilitar a avaliação da suscetibilidade dos genótipos às doenças.

Resultados

No inverno de 2007, tivemos uma condição de clima seco durante quase todo o ciclo, o que favoreceu o aparecimento de Oídio e Ferrugem da Folha, possibilitando avaliação dos genótipos em teste. A restrição de chuvas durante quase todo o ciclo da cultura prejudicou em parte o desenvolvimento das plantas, provocando morte de afilhos. As

geadas de início de setembro não provocaram danos nos ensaios. As chuvas de início de novembro prejudicaram em parte a qualidade da cevada com aumento de grãos prégerminados. No entanto, não tivemos clima favorável ao desenvolvimento da mancha marrom e de giberela. Esta condição de ambiente não permitiu aos genótipos avaliados expressarem o seu máximo potencial produtivo.

Ensaio VCU 1 primeira época de semeadura

Os resultados obtidos no rendimento de grãos, peso de mil sementes, peso do hectolitro, teor de proteínas e classificação comercial, são apresentados na Tabela 1. A produtividade média foi de 3.918 kg ha⁻¹, tendo chegado ao máximo de 4.736 kg ha⁻¹ na linhagem PFC 2004174. Além desta, também obtiveram rendimento superior à testemunha BRS 195 as linhagens PFC 2004016, PFC 2004017, PFC 2004019, PFC 2004062, PFC 2004088, PFC 2004174, PFC 2005109 e a cultivar Danuta. No peso de mil sementes, a média do ensaio foi de 41,9 gramas, tendo variado desde 37,3 gramas nas linhagens PFC 2004048 e PFC 2005109 até 46,6 gramas na PFC 2004062. O peso do hectolitro médio foi de 68,52 kg hl⁻¹ com destaque para a linhagem PFC 2004082. No teor de proteínas registrou-se uma média de 12,3%, sendo que apenas a cultivar BRS 195 e as linhagens PFC 2004008, PFC 2004017, PFC 2004019, PFC 2004082, PFC 2004174 e PFC 2005020 registraram conteúdo protéico inferior ao limite máximo de 12,0%. Na classificação comercial observou-se destaque das linhagens PFC 2004008, PFC 2004017, PFC 2004019, PFC 2004048, PFC 2004082, PFC 2005100 e da cultivar Danuta, todas com mais de 95,0% de grãos classe 1.

Na Tabela 2, são mostrados os dados das demais características avaliadas no ensaio.

Nas Tabelas 5 e 6 estão transcritos os resultados analíticos obtidos na maltaria piloto, das linhagens selecionadas como promissoras, pelas avaliações agronômicas de campo e de qualidade da cevada.

Ensaio VCU 1 segunda época de semeadura

Os resultados obtidos no rendimento de grãos, peso de mil sementes, peso do hectolitro, teor de proteínas e classificação comercial encontram-se na Tabela 3. A produtividade média do ensaio foi de 4.334 kg ha⁻¹, tendo chegado ao máximo de 5.188 kg ha-1 na linhagem PFC 2004017, sendo que apenas as linhagens PFC 2004008, PFC 2004016 e PFC 2005091 obtiveram produtividade inferior à cultivar BRS 195 que produziu 3.849 kg ha⁻¹. No peso de mil sementes a média do ensaio foi de 45,9 gramas, tendo variado desde 38,6 gramas na PFC 2005109 até 51,3 gramas na PFC 2004048. O peso do hectolitro médio foi de 68,06 kg hl⁻¹ com destaque para a linhagem PFC 2004017. No teor de proteínas apenas a linhagem PFC 2005109 e a cultivar BRS 195 não ultrapassaram o limite máximo de 12,0%, tendo chegado ao máximo de 13,85 na PFC 2004053. Na classificação comercial a média do ensaio chegou a 95,4% de grãos classe 1, sendo que apenas as linhagens PFC 2004033, PFC 2004053, PFC 2005091, PFC 2005092, PFC 2005100 PFC 2005104 e PFC 2005109 registraram percentagem de grãos classe 1 inferior a 95,0%, tendo chegado ao máximo de 98,4% na PFC 2004048.

Na Tabela 4, são mostrados os dados das demais características agronômicas avaliadas.

Conclusões

Com base nos dados obtidos nas duas épocas de semeadura deste ensaio, foram selecionadas como promissoras as linhagens PFC 2004016, PFC 2004017, PFC 2004019, PFC 2004033, PFC 2004048, PFC 2004062, PFC 2005020, PFC 2005100, PFC 2005101, PFC 2005109 e a cultivar Danuta, as quais foram enviadas ao laboratório para análise de malte. Após a avaliação dos resultados analíticos foram indicadas como destaque as linhagens PFC 2004062 e PFC 2004174, que apresentaram o melhor desempenho no conjunto das variáveis analisadas.

Tabela 1. Dados médios de rendimento de grãos, peso de mil sementes, peso do hectolitro, teor de proteínas e classificação comercial do ensaio de VCU - 1 Embrapa de cevada, primeira época de semeadura, FAPA - Entre Rios - Guarapuava/Pr, 2007.

Genótipo	Rendimento	P.M.S.	PН	Proteínas	Class	ificação -	- (%)
Genoupo	Kg ha ⁻¹	gr	kg hl ⁻¹	%	Cl 1	Cl 2	CÍ 3
BRS 195 (T)	4.044 ab*	40,0	67,90	11,6	88,5	9,8	1,7
Danuta	4.419 ab	46,0	66,90	13,3	97,1	2,8	0,1
PFC 2004008	3.976 ab	42,0	68,65	11,7	96,4	3,2	0,4
PFC 2004016	4.237 ab	43,0	67,70	12,6	93,1	5,8	1,1
PFC 2004017	4.733 ab	41,0	70,00	11,7	96,2	3,3	0,5
PFC 2004019	4.482 ab	42,0	70,80	11,7	95,7	3,6	0,7
PFC 2004033	3.829 ab	48,0	70,00	12,5	92,2	6,7	1,1
PFC 2004048	3.657 ab	37,3	68,65	12,1	96,9	3,1	0,0
PFC 2004053	3.044 ab	41,0	66,25	12,4	64,0	26,1	9,9
PFC 2004058	3.901 ab	39,3	69,15	12,8	94,5	5,3	0,2
PFC 2004062	4.255 ab	46,6	67,90	12,3	93,5	5,2	1,3
PFC 2004082	3.320 ab	41,3	71,65	11,8	97,7	2,3	0,0
PFC 2004088	4.585 ab	43,6	68,15	12,1	89,5	9,4	1,1
PFC 2004174	4.736 a	38,3	70,40	11,6	93,3	5,4	1,3
PFC 2005020	3.630 ab	41,6	68,15	11,9	85,9	13,5	0,6
PFC 2005091	2.865 b	41,6	68,75	13,6	93,4	6,0	0,6
PFC 2005092	3.621 ab	41,6	68,75	12,7	92,7	6,0	1,3
PFC 2005100	3.747 ab	46,6	66,50	13,5	96,2	3,3	0,5
PFC 2005101	3.627 ab	41,0	68,65	12,6	91,7	3,0	5,3
PFC 2005104	3.490 ab	42,0	67,30	12,4	87,2	10,3	2,5
PFC 2005109	4.088 ab	37,3	66,70	12,0	84,7	12,9	2,4
Média	3.918	41,9	68,52	12,3	91,4	7,0	1,6
C. V. (%)	16,7	-	-	-	-	-	-

^{*-} Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Tabela 2. Dados médios de plantas m⁻², dias da emergência ao espigamento e colheita, altura de plantas e avaliação de doenças do ensaio de VCU - 1 Embrapa de cevada, primeira época de semeadura, FAPA - Entre Rios - Guarapuava/Pr, 2007

Genótipo	Plantas m ⁻²	Espigam dias	Matur. dias	Altura	Ferrugem	Oídio 0-9*	Manchas
BRS 195 (T)	226	88	129	61	7	3	4
Danuta	202	85	125	76	3MR	1	2
PFC 2004008	195	84	125	73	6	3	3
PFC 2004016	267	82	125	69	7	3	3
PFC 2004017	231	81	122	76	3MS	3	2
PFC 2004019	273	82	122	70	4MS	3	2
PFC 2004033	225	85	123	65	3MS	3	2
PFC 2004048	238	83	122	75	5	1	2
PFC 2004053	256	84	121	73	5	1	4
PFC 2004058	264	82	123	73	2MS	5	2
PFC 2004062	247	84	125	70	4	1	2
PFC 2004082	239	83	124	72	4	4	2
PFC 2004088	264	83	121	69	7	5	3
PFC 2004174	227	84	125	69	6	1	2
PFC 2005020	264	81	122	60	7	4	2
PFC 2005091	228	78	127	54	4	3	2
PFC 2005092	245	92	128	60	4MS	5	2
PFC 2005100	244	91	127	57	6	5	4
PFC 2005101	245	85	155	52	8	5	2
PFC 2005104	240	88	126	53	6	5	2
PFC 2005109	255	91	127	62	6	4	1
Média	170	81	53	78	4	5	2

^{* -} Escala de 0 a 9, sendo 0 = Resistente e 9 = altamente suscetível.

Tabela 3. Dados médios de rendimento de grãos, peso de mil sementes, peso do hectolitro, teor de proteínas e classificação comercial do ensaio de VCU - 1 Embrapa de cevada, segunda época de semeadura, FAPA - Entre Rios - Guarapuava/Pr, 2007.

Genótipo	Rendimento	P.M.S.	PΗ	Proteínas	Class	ificação -	- (%)
	Kg ha-1	gr	kg hl ⁻¹	%	Cl 1	Cl 2	Cl 3
BRS 195 (T)	3.849 abc*	44,6	68,65	12,0	97,6	2,3	0,1
Danuta	4.724 abc	50,3	66,70	13,1	97,8	1,5	0,7
PFC 2004008	3.590 c	50,3	69,35	13,5	97,9	1,4	0,7
PFC 2004016	3.800 bc	46,6	67,70	13,5	96,5	2,0	1,5
PFC 2004017	5.188 a	49,0	71,00	13,2	98,2	1,4	0,4
PFC 2004019	4.648 abc	46,0	70,60	13,6	97,8	1,2	1,0
PFC 2004033	4.157 abc	44,3	69,80	12,1	93,4	5,5	1,1
PFC 2004048	4.163 abc	51,3	66,90	13,7	98,4	1,0	0,6
PFC 2004053	4.215 abc	45,6	68,15	13,8	89,8	8,9	1,3
PFC 2004058	4.038 abc	45,6	68,15	13,5	97,0	2,2	0,8
PFC 2004062	3.882 abc	45,6	67,10	13,2	98,0	1,3	0,7
PFC 2004082	4.421 abc	49,3	69,15	13,3	97,7	1,5	0,8
PFC 2004088	4.337 abc	46,6	68,35	13,0	97,0	2,7	0,3
PFC 2004174	5.002 ab	46,3	69,35	12,5	96,2	2,3	1,5
PFC 2005020	4.852 abc	43,6	68,35	13,1	96,6	2,4	1,0
PFC 2005091	3.726 bc	42,3	66,90	12,3	93,0	4,8	2,2
PFC 2005092	3.820 abc	43,6	66,25	12,3	94,9	4,4	0,7
PFC 2005100	4.652 abc	45,6	65,25	13,2	94,8	3,3	1,9
PFC 2005101	4.462 abc	47,0	68,15	13,1	98,0	1,5	0,5
PFC 2005104	4.660 abc	42,6	67,50	12,6	93,3	5,9	0,8
PFC 2005109	4.830 abc	38,6	65,85	11,7	80,5	7,4	12,1
Média	4.334	45,9	68,06	13,0	95,4	3,1	1,5
C. V. (%)	10,2	_	_	-	-	-	_

^{*-} Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Tabela 4. Dados médios de plantas m², dias da emergência ao espigamento e colheita, altura de plantas, avaliação de doenças, acamamento de plantas e esterilidade do ensaio de VCU - 1 Embrapa de cevada, segunda época de semeadura, FAPA - Entre Rios - Guarapuava/Pr, 2007.

Genótipo	Planta m ⁻²	Espigam dias	Matur dias	Altura cm	Ferrugem 0-9*		Acam %	Esteril
BRS 195 (T)	302	78	118	59	5	6	. 0	17
Danuta	321	73	113	72	2mr	0	0	8
PFC 2004008	229	74	113	77	2	4	20	23
PFC 2004016	306	68	114	74	4	3	10	17
PFC 2004017	285	69	111	75	2	4	10	3
PFC 2004019	300	75	112	68	2	2	0	17
PFC 2004033	272	70	114	68	3	0	10	13
PFC 2004048	341	71	111	66	0	0	0	27
PFC 2004053	285	72	114	69	5	0	30	23
PFC 2004058	301	68	115	77	0	2	20	18
PFC 2004062	313	70	114	76	1	1	0	27
PFC 2004082	294	70	113	74	0	2	0	20
PFC 2004088	324	71	112	75	2	2	50	10
PFC 2004174	312	68	114	73	1	0	0	18
PFC 2005020	225	76	111	66	1	2	0	8
PFC 2005091	209	78	117	55	0	3	0	13
PFC 2005092	195	78	119	63	0	2	0	18
PFC 2005100	320	75	113	56	0	3	0	8
PFC 2005101	309	72	115	51	2	2	0	15
PFC 2005104	351	76	115	54	2	2	0	12
PFC 2005109	262	78	115	60	2	2	0	15
Média	288	73	114	67	2	2	7	16

^{* -} Percentual de dano nas espigas ** - Escala de 0 a 9, sendo 0 = Resistente e 9 = altamente suscetível.

Tabela 5. Dados analíticos de maltaria piloto obtidos no ensaio VCU 1 Embrapa de cevada, primeira época de semeadura, FAPA - Entre Rios - Guarapuava/Pr, 2007.

Variável	BRS 195	Danuta	PFC	PFC	PFC	PFC	PFC
			2004016	2004017	2004019	2004033	2004048
ANÁLISE DE CEVADA							
Poder Germinativo (%)	100	100	100	100	100	99	100
Energia Germinativa BRF (%)	95	99	96	100	100	98	99
Sensibilidade à água BRF (%)	53	49	53	20	19	34	6
Índice de Germinação (%)	7,2	5,9	6,4	6,3	6,7	6,6	7,0
Falling Number (s)	310	289	305	411	365	378	450
Proteínas (%)	11,5	14,0	12,8	11,6	11,9	12,6	12,0
Grãos pré-germinados (%)	1	3	4	5	0	1	1
ANÁLISE DE MALTE							
Umidade (%)	5,0	5,3	5,1	5,2	5,2	4,8	4,8
Extrato Moagem Fina I A (%)	80,8	79,0	80,3	80,6	80,0	79,3	80,8
Hartong 45°C (%)	37,0	36,7	35,0	35,9	39,9	31,9	40,7
Sacarificação (min)	10	10	10	10	10	10	10
Cor Após Fervura (EBC)	5,3	5,3	4,7	4,9	5,7	5,1	5,4
Tempo Filtração (min.)	22	22	22	22	23	21	21
Proteínas (%)	11,5	13,3	11,1	11,4	12,4	12,1	11,7
N Solúvel (mg/100g)	702	700	509	634	764	666	671
Índice de Kolbach (%)	38,0	33,0	29,0	35,0	39,0	34	36
рH	6,10	6,07	6,14	6,13	6,00	6,09	6,03
Viscosidade (mPa,s)	1,57	1,53	1,69	1,66	1,54	1,65	1,65
Poder Diastásico (WK)	326	280	373	376	408	346	320
Amino Nitrog. livre (mg/100g)	158	175	154	157	181	149	138
Friabilidade (%)	54,2	52,2	49,6	53,6	53,3	47,3	51,6
Grãos Vidrosos (%)	3,1	8,1	8,9	8,3	14,1	9,7	5,8
Beta Glucanas (mg/l)	292	271	457	408	169	467	425
Aflatoxina (1 a 50 ppb)							
Vomitoxina (0 a 5 ppm)							
Zearalenona (0 a 5000 ppb)							

Tabela 6. Dados analíticos de maltaria piloto obtidos no ensaio VCU 1 Embrapa de cevada, primeira época de semeadura, FAPA - Entre Rios - Guarapuava/Pr, 2007.

Variável	BRS 195	PFC	PFC	PFC	PFC	PFC	PFC
		2004062	2004174	2005020	2005100	2005101	2005109
ANÁLISE DE CEVADA							
Poder Germinativo (%)	100	100	100	99	100	99	99
Energia Germinativa BRF (%)	95	100	99	100	100	100	99
Sensibilidade à água BRF (%)	53	45	35	8	61	26	9
Índice de Germinação (%)	7,2	7,7	5,7	9,5	6,5	8,5	5,9
Falling Number (s)	310	409	402	224	434	614	308
Proteínas (%)	11,5	12,3	11,3	12,4	13,6	12,8	12,2
Grãos pré-germinados (%)	1	0	0	2	0	1	8
ANÁLISE DE MALTE							
Umidade (%)	5,0	4,6	4,5	4,6	4,5	4,7	4,7
Extrato Moagem Fina I A (%)	80,8	80,4	80,4	81,4	78,8	79,4	84,8
Hartong 45°C (%)	37,0	42,5	37,1	51,6	39,2	36,1	52,4
Sacarificação (min)	10	10	10	10	10	10	10
Cor Após Fervura (EBC)	5,3	5,7	5,7	7,1	5,4	5,3	6,3
Tempo Filtração (min.)	22	21	23	25	25	30	25
Proteínas (%)	11,5	12,4	11,2	12,2	13,3	8,8	8,7
N Solúvel (mg/100g)	702	745	682	792	808	691	691
Índice de Kolbach (%)	38,0	38	38	41	38	49	50
рН	6,10	6,03	6,09	6,00	6,01	6,10	6,03
Viscosidade (mPa,s)	1,57	1,55	1,55	1,55	1,59	1,75	1,54
Poder Diastásico (WK)	326	493	366	280	334	330	266
Amino Nitrog. livre (mg/100g)	158	150	167	212	156	151	181
Friabilidade (%)	54,2	66,2	72,9	58,1	50,8	42	85,9
Grãos Vidrosos (%)	3.1	5,1	2,0	5,4	3,2	7,5	1,0
Beta Glucanas (mg/l)	292	205	182	131	402	533	100
Aflatoxina (1 a 50 ppb)							
Vomitoxina (0 a 5 ppm)							
Zearalenona (0 a 5000 ppb)							